

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: NICHOLLE AKOCAYTI SABARA BEZERRA

Ana Cecília Coêlho Romeiro

Autores: Maria Vitória Alves Ferreira

Adriene Fonseca Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestação envolve um processo de transição na vida da mulher, abrangendo mudanças biológicas, físicas, psíquicas e sociais, sendo um período único vivido de maneira particular por cada mulher. Tais mudanças podem colaborar para o surgimento de transtornos mentais como a ansiedade, resultando em desfechos desfavoráveis tanto para a mãe quanto para o bebê. Na gestação, a ansiedade pode manifestar-se por meio de preocupação e medo relacionados à gravidez, ao parto, à saúde do bebê e às incertezas futuras sobre o relacionamento mãe-filho. Os sintomas decorrentes desse distúrbio são diversos, incluindo dores de cabeça, palpitações, ataques de pânico, tensões musculares, problemas digestivos e depressão. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados à ansiedade durante a gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024, a partir da seguinte questão de pesquisa: "Quais os fatores associados à ansiedade durante a gestação?". A busca da literatura se deu na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Gestação", "Gravidez" e "Ansiedade", os quais combinados por meio dos operadores booleano "AND" e "OR". Foram incluídos textos completos e em qualquer idioma. Excluiu-se as revisões integrativas da literatura. **RESULTADOS:** Foram identificadas 158 publicações, das quais 12 compuseram a amostra final. Os trabalhos foram publicados entre 2011 e 2023. Dentre os fatores associados à ansiedade durante a gestação, encontram-se fatores socioeconômicos como baixa escolaridade e desemprego, ter história pessoal ou familiar de adoecimento mental, complicações obstétricas em gravidezes anteriores, rede de apoio frágil, uso de álcool, tabaco e/ou drogas ilícitas e vivenciar ou ter vivenciado situações de violência. Estudos sublinham a complexidade da ansiedade gestacional e a necessidade de abordagens multidimensionais para o seu manejo, profissionais de saúde devem estar atentos a esses diversos fatores. **CONCLUSÃO:** Gestantes com histórico pessoal ou familiar de doença mental são mais susceptíveis desenvolverem ansiedade. Ademais, fatores socioeconômicos, complicações obstétricas anteriores, falta de rede de apoio, uso de álcool e outras drogas também colaboram para a ansiedade no período gestacional. Dessa forma, é necessário uma avaliação abrangente das gestantes, considerando esses fatores, para implementar intervenções eficazes que promovam a saúde mental durante a gravidez.